



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Aspectos qualitativos dos frutos de seleções de pessegueiro em Eldorado do Sul
Autor	CARLOS ROBERTO KRÜGER
Orientador	GILMAR ARDUINO BETTIO MARODIN

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de pêssego, porém apresenta baixa produtividade. Além disso, a produção gaúcha está concentrada em um grupo pequeno de cultivares, o que resulta na concentração de mão-de-obra com raleio e colheita em curto espaço de tempo. Isso gera dificuldades para o manejo dos pomares, o que pode resultar em perdas. O objetivo do trabalho foi identificar seleções de pessegueiro com boa qualidade de fruto e com potencial de cultivo na Depressão Central do Rio Grande do Sul. O trabalho foi conduzido em Eldorado do Sul, na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, na safra 2013/14, durante o segundo ano de produção. O plantio foi realizado durante o inverno de 2011, no espaçamento de 1,5 m entre plantas por 5,5 m entre filas. O sistema de condução adotado foi em “Y”. O pomar possui mais de 100 seleções oriundas dos programas de melhoramento do Brasil, México e Estados Unidos. Destas, foram selecionadas 10 seleções para realização deste trabalho, sendo as seguintes: 1) México 5, 2) México 43, 3) México 80, 4) Flor da King, 5) Flor da Crest, 6) Tropic Beauty, 7) Diamante Melhorado, 8) Diamante Especial, 9) Oro B e 10) BRS Libra. Para cada seleção foram utilizadas três repetições de 1 planta cada. Foram colhidos 10 frutos por repetição para determinação da coloração de fundo, massa média de frutos, firmeza de polpa, sólidos solúveis e formato de fruto. A cor foi medida com colorímetro Konica Minolta em dois pontos por fruto, determinado os valores de L^* , a^* e b^* . A firmeza de polpa foi determinada com penetrômetro manual em dois pontos por frutos. A massa média foi obtida pela relação da massa da amostra dividido pelo número de frutos da mesma. O teor de sólidos solúveis ($^{\circ}$ Brix) foi medido através de refratômetro digital. Para avaliação de formato de fruto, foram medidos o diâmetro (D) e o comprimento (C) dos frutos, com paquímetro digital, obtendo-se a relação C/D. Os valores de L^* (brilho) mostraram pouca alteração entre as seleções, com ‘Flor da King’ apresentando os maiores valores (75,49). ‘México 43’ apresentou maior valor de a^* (12,27), o que indica maior intensidade de vermelho, porém com baixa firmeza de polpa (7,58 libras) e baixo teor de sólidos solúveis (8,42). ‘Diamante Especial’ e ‘BRS Libra’ mostraram valores mais elevados de b^* , 56,86 e 56,14, respectivamente, indicando maior intensidade de amarelo. O ‘Diamante Especial’ também apresentou alta firmeza de polpa (12,54 libras) e elevado teor de sólidos solúveis (13,20 $^{\circ}$ Brix), porém com baixo calibre de fruto (75 gramas). Os maiores frutos foram observados nas seleções ‘Tropic Beauty’ (118 g), ‘Flor da King’ (125 g), ‘Diamante Melhorado’ (146 g) e ‘México 43’ (129 g). A relação C/D foi semelhante entre as seleções, ficando próxima a 1, o que indica um formato mais arredondado. Os resultados são preliminares e ainda não permitem conclusões definitivas sobre o desempenho das seleções. Podem ser destacadas como promissoras as seleções ‘Diamante Melhorado’, ‘Diamante Especial’, ‘Tropic Beauty’ e ‘México 80’.